



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1621 - Fevereiro de 2023

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

«A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna.»

É impressionante o fascínio que Jesus exercia sobre as pessoas na sua vida terrena. Vários Evangelhos citam a multidão que sempre o seguia. São Marcos (3, 7-12) nos conta que uma multidão de todas as regiões próximas ao mar da Galileia o seguia a tal ponto, que Jesus pediu aos discípulos uma barca para poder falar com o povo e evitar que o comprimissem. Também São Marcos (3, 20-21) relata que, quando Ele voltou para casa com os discípulos, se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer.

Por que tanta gente o seguia? As pessoas tinham uma grande atração por Jesus. É verdade que realizava muitos milagres: fazia os coxos andarem, os surdos ouvirem, os cegos enxergarem e, até, os mortos ressuscitarem. Mas seriam apenas os milagres a razão dessa atração, desse deslumbramento por Ele?

No caso dos discípulos, penso que o que mais lhes atraía era o desejo de vida nova e a promessa de eternidade. Só isso justifica a resposta de Pedro quando Jesus, após dizer que era necessário “comer da sua carne e beber do seu sangue, se quisessem entrar na vida eterna”, viu a multidão se afastar d'Ele. À pergunta: “Também vos quereis partir?”, Simão lhe responde: “A quem iremos nós, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna, e nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus” (Jo 6, 69-70).

Jesus de Nazaré fazia nascer no coração das pessoas um desejo inexplicável de eternidade, uma intensidade de vida que só Ele conseguia dar. Acontecia uma verdadeira revolução. Saulo, o grande perseguidor do Cristianismo, tornou-se seu maior difusor quando Jesus o fez cair do cavalo lhe questionando: “Saulo, Saulo, porque me persegues?”; e Zaqueu, que saltou da árvore quando Jesus lhe manifestou o desejo de ir à sua casa; e ele imediatamente o recebeu com grande alegria e deu a metade de seus bens aos pobres.

Também hoje uma multidão segue pessoas que se destacam no mundo da música, do esporte, da televisão, das redes sociais. Muitas vezes até as imitam como podem, seguem o que falam, assimilam tudo o que pensam da vida. Muitos passam grande parte do tempo conectados nas redes sociais em busca de uma felicidade, procurando algo ou alguém que dê sentido à sua

vida ou os façam esquecer dela.

Percebe-se uma busca desenfreada da felicidade através da exaltação dos sentidos, da sexualidade, do prazer, da riqueza, do sucesso, da forma física perfeita. Muitos fazem qualquer coisa, sacrificam até mesmo a vida e a família para alcançar metas que julgam capazes de lhes proporcionar felicidade.

Podemos ter outras metas, colocar o objetivo da vida na questão política, lutar por ideais que achamos justos, colocar nossa esperança na realização de um mundo melhor, como os discípulos que, em face da proximidade da subida de Jesus aos Céus, e ainda pensando em restaurar o reino nesta Terra, perguntam a Jesus: “Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino de Israel?” (Atos 1, 6).

Qualquer que seja nosso sonho, fica a pergunta: Qual a diferença em colocar a total confiança nos ídolos de hoje, num projeto político ou em Jesus Cristo? Existe um jeito de verificar esta diferença na realidade do dia a dia? O desejo que a multidão tinha ao encontrar Jesus tornava-se sempre maior porque havia uma correspondência por parte de Jesus. O coração humano foi feito por Deus para encontrar-se com Ele, e só no encontro com a pessoa de Jesus Cristo é que o ser humano encontra a sua própria natureza e a realização plena de sua felicidade.

Em confissões, Santo Agostinho descreveu sua busca por essa realização: “Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu te amei! Eis que habitavas dentro de mim e eu te procurava fora! Eu, disforme, lançava-me sobre as belas formas das tuas criaturas. Estavas

comigo, mas eu não estava contigo. Retinham-me longe de ti as tuas criaturas, que não existiriam se em ti não existissem. Tu me chamaste, e teu grito rompeu a minha surdez. Fulguraste e brilhaste e tua luz afugentou minha cegueira. Espargiste tua fragrância e, respirando-a, suspirei por ti. Eu te saboreei, e agora tenho fome e sede de ti. Tu me tocaste, e agora ardo no desejo de tua paz.”

Que as nossas buscas tenham igualmente o sentido, o rumo de eternidade. “Em ti confiam os que conhecem o teu nome, pois não abandonas os que te buscam, Senhor.” (Sl9, 11).

Padre Cássio Carvalho



17/07/2015, na festa da Padroeira Santa Generosa
O Côn. José Mayer Paine (Padre José) com o Padre Cássio Carvalho abençoando os fiéis com a relíquia da santa.

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

“Fé mostrada com obras” (Tiago 2, 14-18).
“Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza, nem constrangimento; Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor. 2, 9-7).

Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa
Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)



O Testamento espiritual de Bento XVI

Escrito ainda em 2006, finalmente veio a público o testamento espiritual de Joseph Ratzinger, morto no último dia 31 de dezembro. Leia na íntegra o último ensinamento que nos quis legar, em estilo tão tocante como pessoal, o nosso querido Papa emérito Bento XVI.

“Permaneça firme na fé! Não vos deixeis confundir!”

Nesta hora derradeira de minha vida, quando olho para as décadas pelas quais passei, vejo antes de mais nada quanto tenho a agradecer. Agradeço em primeiro lugar a Deus, fonte de toda boa dádiva, que me deu a vida e me guiou por momentos de confusão, que sempre me levantou quando eu começava a vacilar e me devolveu tantas vezes a luz de sua face. Em retrospectiva, vejo e compreendo que até mesmo os trechos escuros e difíceis desse caminho serviram à minha salvação, e que foi precisamente aí que Ele mais me guiou.

Agradeço a meus pais, que me deram a vida numa época difícil, e que, à custa de grandes sacrifícios, me proporcionaram um lar maravilhoso com o seu amor, que ilumina como luzeiro todos os meus dias até hoje. A fé clarividente de meu pai ensinou-nos a crer ainda meninos, e manteve-se firme como guia em meio a todas as minhas conquistas científicas; a piedade sincera e a grande bondade de minha mãe são um legado que nunca lhe poderei agradecer o bastante. Minha irmã tem-me servido há décadas, abnegada e afetuosa; meu irmão, com a clarividência de seus juízos, com sua poderosa determinação e com a serenidade de seu coração, soube sempre me aplainar o caminho; sem este constante preceder-me e acompanhar-me, eu não seria capaz de achar o caminho certo.

Agradeço a Deus do fundo do coração os muitos amigos, homens e mulheres, que Ele sempre pôs ao meu lado; os colegas de trabalho em todas as etapas de meu caminho; os professores e alunos que me deu. Com gratidão, confio-os todos à sua bondade. E quero agradecer ao Senhor por minha bela pátria nos Pré-Alpes bávaros, na qual sempre vi brilhar o esplendor do próprio Criador. Agradeço ao povo de minha terra natal por ter-me permitido experimentar inumeráveis vezes a beleza da fé. Rezo para que o nosso país continue a ser um país de fé, **e peço-vos, caros compatriotas, que não vos deixeis afastar da fé.** E, por fim, agradeço a Deus por toda a beleza que pude experimentar nas várias etapas de minha peregrinação, mas especialmente em Roma e na Itália, que têm sido minha segunda pátria.

A todos aqueles a quem de alguma forma prejudiquei, peço perdão de todo o coração.

O que disse antes a meus compatriotas, digo-o agora a todos quantos na Igreja foram confiados ao meu serviço: **Permaneça firme na fé! Não vos deixeis confundir!** A ciência — tanto as ciências naturais como a investigação histórica (especialmente a exegese bíblica) — dá muitas vezes a impressão de oferecer soluções irrefutáveis contra a fé católica.

Testemunhei ao longo de muito tempo as transformações da ciência natural, e pude comprovar como **aparentes certezas contra a fé se esvaíram**, provando não ser ciência, mas apenas interpretações filosóficas com aparência científica; e como, por outro lado, é em diálogo com as ciências naturais que a fé tem aprendido a compreender melhor os limites do alcance de suas afirmações e, portanto, o que ela realmente é.

Há já sessenta anos que acompanho o caminho da Teologia, especialmente o dos estudos bíblicos, e tenho visto, no suceder das gerações, teses aparentemente inabaláveis desmoronarem-se, revelando-se meras hipóteses: a geração liberal (Harnack, Jülicher, etc.), a geração existencialista (Bultmann, etc.), a geração marxista. Vi e vejo como, do emaranhado de hipóteses, **a razoabilidade da fé ressurgiu e está ressurgindo de novo.** Jesus Cristo é verdadeiramente o Caminho, a Verdade e a Vida; e a Igreja, com todas as suas insuficiências, é verdadeiramente o seu Corpo.

Enfim, **peço-vos humildemente que rezeis por mim**, para que o Senhor, apesar de todos os meus pecados e deficiências, acolha-me às moradas eternas. A todos quantos me foram confiados, minhas sinceras orações dia após dia.

Papa Bento XVI

Tradução: Equipe Christo Nihil Praeponere



DIA 12 DE JANEIRO: SANTO ARCÁDIO, MÁRTIR



No dia 12 de janeiro a Igreja celebra a memória de Santo Arcádio, de atas antiquíssimas, que descrevem torturas das mais atrozes dentre tantos suplícios que sofreram aqueles que derramaram seu sangue, em união ao do Mestre Crucificado, para testemunharem ao mundo que Jesus é o Filho de Deus feito homem, e que, por seu Sacrifício, prestou satisfação definitiva ao Pai pelas ofensas praticadas pelos homens, do pecado original aos pecados praticados até ao fim do mundo, quando Ele “virá para julgar os vivos e os mortos”, e, então, os corpos dos que não recusaram seu abraço amoroso ressuscitarão gloriosos e se unirão às almas redimidas pelo Seu Sangue, assim como já se encontra junto d'Ele Aquela que a todos precedeu, a “Toda Pura”, a que com mais acendrado amor amou Jesus, Maria, Assunta ao Céu em Corpo e Alma.

Um sonho de criança ficou gravado na minha imaginação e memória até hoje: fascinado com os sofrimentos dos mártires, e, de modo particular, com Santa Catarina, ferida pela roda dentada, e com São Sebastião, trespassado de flechas. Tinha uns 6 ou 7 anos quando sonhei que precisava ajudar um homem de quem só restava um tronco que sangrava, cujos membros haviam sido decepados. Mas eu não achava mais, no meu sonho, aquele homem, para que pudesse ajudá-lo.

Intrigado, tendo acordado sem reencontrar aquele homem que tanta compaixão em mim despertara, contei o sonho pra Dona Lupe, vizinha tão querida, e que fazia comidas muito gostosas, e Ela disse que sabia quem era o santo com o qual eu havia sonhado, mas não lembrava o nome dele. Pouco tempo depois, ganhei da minha tia Maria um calendário litúrgico com as efigies dos santos de cada dia, e ali encontrei um santo representado com as pernas e os braços sendo esticados até o rompimento dos tendões, num instrumento de tortura. Era Santo Arcádio, que, naquele calendário, estava representado no dia 11, e não 12 de janeiro.

Santo Arcádio vivia em Cesareia, atual Mauritânia. Ali, em meados do século III, a perseguição aos cristãos foi terrível. Temendo fraquejar, consciente do barro de que era feito, Arcádio fugiu de sua casa para um lugar retirado e ermo. Sendo homem destacado, sua falta em prestar culto aos ídolos e às orgias que seguiam não passou despercebida, então foram buscá-lo em casa. Lá encontraram apenas um parente, a quem levaram preso e, sob tortura, queriam obrigar a declinar onde estava Arcádio.

Sabendo que um outro sofria os tormentos que temia não suportar, Arcádio se apresentou ao juiz. Este o desculpou da sua fuga ao compromisso sacrílego, mas desde que, agora, sacrificasse aos seus deuses – como estava obrigado por leis iníquas. Agora, Arcádio, muito diferentemente de antes, que com suas forças humanas, como São Pedro no sinédrio, tremia, iluminado pelo olhar compreensivo e de perdão do Cristo padecente – a Quem renegara três vezes –, a Graça do Espírito venceu a fraqueza da carne, inspirando-lhe a responder:

– **“Cristo é minha vida e a morte meu lucro.”**

A decidida profissão de fé do santo excitou os carrascos na arte da tortura para enlouquece-lo de dor e vencer o seu valor. Não contavam que a Graça do Alto o sustentasse. Restando apenas o tronco banhado em sangue, o herói, vendo todos os membros cortados, exclamou:

– **“Sereis a mim restituídos como membros imortais, pois que agora sois membros de Cristo, como sei que sou de Cristo, e nisto vejo realizado meu único e ardente desejo.”**

E logo entregou o espírito a Deus.

Os pagãos ficaram estupefatos e os cristãos louvaram a Deus, que dá força aos que O amam.

Antonio Gomes

Catequese para a Primeira Comunhão Infanto-Juvenil

Como vem sendo anunciado após as santas Missas, a Paróquia oferece duas modalidades para as crianças e os menores:



- A catequese Bom Pastor, que recebe as crianças a partir dos 3 anos e trabalha com um método de ensino progressivo;

- A catequese tradicional (catecismo da Igreja Católica), que recebe os menores a partir dos 8 anos (quando já estão alfabetizados). Este ano começará uma nova turma no sábado, 25 de março. Essa Catequese tem um ano de duração, com encontros semanais aos sábados, das 9h30 às 11h. Os interessados podem fazer a inscrição no site da Paróquia ou na própria secretaria.

«Ele exultou no Espírito Santo e disse: Eu te louvo, Pai, Senhor do Céu e da Terra»

Hoje, o evangelista Lucas nos narra o fato que dá lugar ao agradecimento de Jesus para com seu Pai pelos benefícios que tem outorgado à humanidade. Agradece a revelação concedida aos humildes de coração, aos pequenos no Reino. Jesus mostra sua alegria ao ver que estes admitem, entendem e praticam o que Deus dá a conhecer por meio d'Ele. Em outras ocasiões, no seu diálogo íntimo com o Pai, também lhe agradecerá, porque sempre o escuta. Elogia ao samaritano leproso que, uma vez curado de sua doença – junto com outros nove – retorna ele só, onde está Jesus, para lhe agradecer o benefício recebido.

Escreve Santo Agostinho: «Podemos levar algo melhor no coração, pronunciá-lo com a boca, escrevê-lo com uma pena, que estas palavras: Graças a Deus? Não há nada que se possa dizer com maior brevidade, nem escutar com maior alegria, nem se sentir com maior elevação, nem fazer com maior utilidade». Assim devemos agir sempre com Deus e com o próximo, inclusive pelos dons que desconhecemos, como escreveu São Josemaria Escrivá. Gratidão para com os pais, os amigos, os professores, os companheiros. Para com todos os que nos ajudem, nos estimulem, nos sirvam. Gratidão também, como é lógico, com nossa Mãe, a Igreja.

A gratidão não é uma virtude muito usada ou frequente, no entanto, é uma das que se experimentam com maior beneplácito. Devemos reconhecer que, às vezes, não é fácil vive-la. Santa Teresa afirmava: «Tenho uma condição tão agradecida que me subornariam com uma sardinha». Os santos têm agido sempre assim. E o têm feito de três maneiras diferentes, como indicava Santo Tomás de Aquino: primeiro, com o reconhecimento interior dos benefícios recebidos; segundo, louvando externamente a Deus com a palavra; e, terceiro, procurando recompensar ao bem feitor com obras, segundo as próprias possibilidades.

Rev. D. Josep Vall i Mundó (Espanha)

«Se alguém quer me servir, siga-me, e onde eu estiver, estará também aquele que me serve»

A Igreja, por meio da Liturgia Eucarística, nos lembra que «Existe um testemunho de coerência que todos os cristãos devem estar dispostos a dar cada dia, inclusive à custa de sofrimentos e de grandes sacrifícios» (São João Paulo II).

A Lei Moral é santa e inviolável. Essa afirmação, certamente, contrasta com o ambiente relativista que impera em nossos dias, onde com facilidade cada um adapta as exigências éticas à própria comodidade pessoal ou às suas próprias debilidades. Não encontraremos ninguém que diga: eu sou imoral; eu sou um inconsciente; eu sou uma pessoa sem verdade... Qualquer pessoa que dissesse isso se desqualificaria a si mesma imediatamente.

Mas a pergunta relevante seria: de que moral, de que consciência e de que verdade estamos falando? É evidente que a paz e a sadia convivência social não se podem basear em uma moral à la carte, onde cada um tira conforme lhe pareça, sem levar em conta as inclinações e as aspirações que o Criador dispôs para nossa natureza. Esta moral, longe de nos conduzir por «caminhos seguros» para os «verdes prados» que o Bom Pastor deseja para nós (cf. Sal 23, 1-3), nos levaria irremediavelmente às areias movediças do relativismo moral, onde absolutamente tudo se pode pactuar e justificar.

Os mártires são testemunhas inapeláveis da santidade da lei moral: há exigências de amor básicas que não admitem nunca exceções nem adaptações. De fato, «Na Nova Aliança encontram-se numerosas testemunhas seguidoras de Cristo que (...) aceitaram as perseguições e a morte antes de fazer o gesto idólatra de queimar incenso diante da estátua do Imperador (São João Paulo II).

Temos o exemplo e testemunho de nossa Padroeira, Santa Generosa, que deu sua própria vida morrendo decapitada antes de renunciar à sua fé no Deus verdadeiro.

E, uma vez mais, cumpriu-se que «quem não faz conta de sua vida neste mundo, há de guardá-la para a vida eterna» (Jo 12, 25). Felizmente, para nós, a memória dos mártires ficará para sempre como sinal de que o seguimento de Cristo merece que se dê a própria vida, e não admitir frívolas interpretações do seu caminho.

Revmo. D. Antoni Carol i Hostench (Espanha)

FELIZ 2023

Final de Ano é a época em que recebemos inúmeras mensagens nos desejando paz e bênçãos; enfim, um tradicional “Feliz Ano Novo.” Mensagens que chegaram de várias maneiras, principalmente pela Internet. É época em que o relacionamento humano atinge a verdadeira marca do amor ao próximo. Formas de uma boa intenção, em que a fraternidade universal se torna verdadeira, espalhando o desejo de felicidades para o mundo todo.

Realmente queremos um ano mais feliz, para que possamos esquecer o ano que passou, que foi um dos piores dos últimos tempos. Esquecer da pandemia; dos 33 milhões de irmãos brasileiros passando fome; da determinação governamental para liberar o uso de armas, o que aumentou a criminalidade no país (esqueceram que o mandamento é “Amai-vos uns aos outros” e não “Armar-vos uns aos outros”). Na Europa, uma guerra que destruiu orfanatos, igrejas e hospitais, entre a toda poderosa Rússia e a Ucrânia, um pequeno país. Enfim, um ano que passou e que merece ser esquecido.

Agora, quando estamos começando um ano novo, chegou a hora de realmente desejarmos paz, felicidade e mais amor ao próximo para esquecer do ano velho, cantando uma música conhecida: “Adeus ano velho, feliz ano novo, que tudo se realize / no ano que vai nascer / muito dinheiro no bolso, saúde para dar e vender”. Ou, ainda, outra famosa canção: “Este ano / quero paz no meu coração / quem quiser ter um amigo, que me dê a mão / o tempo passa, e com ele caminhamos todos juntos, sem parar / nossos passos pelo chão, vão ficar / marcas do que se foi / sonhos que vamos ter / como todo dia nasce em cada amanhecer”.

Vamos pedir a Deus que nos dê um ano novo melhor com muita saúde e paz, principalmente entre as famílias. Que aconteça uma grande mudança para melhor no mundo, e que este grande milagre aconteça na vida de cada um de nós. FELIZ ANO NOVO!

Jornalista Alcindo Garcia (alcindogarcia@uol.com.br)

Recordação do Padre José

No próximo 26 de fevereiro completa-se o quinquagésimo aniversário de falecimento do nosso querido Mons. Paine, chamado carinhosamente por todos nós de, simplesmente, Padre José.

Desde fevereiro de 1955 até setembro de 2017 ficou na Paróquia Santa Generosa na função de Pároco. Foram 62 anos! Teve anos de muito sofrimento, pois, em dezembro de 1967, a Prefeitura de São Paulo mandou demolir a antiga igreja para dar passo ao projeto viário da Avenida 23 de Maio.

Cheio de coragem, vencendo inúmeros obstáculos, sem apoio das autoridades e sem recursos financeiros, confiando só na Providência divina e ajudado por amigos e famílias paroquianas, iniciou e levou até o fim a construção da igreja atual, no lugar onde estava a casa paroquial e o salão paroquial (Avenida Bernardino de Campos 360). Entendeu que isso era a vontade de Deus!

Algumas vezes tenho imaginado que quando Jesus Cristo, cheio de ternura e amor, na Santa Ceia, ordenou aqueles Apóstolos para, na sua Igreja, dar continuidade à sua missão de evangelizar, ensinar, batizar, perdoar, alimentar seu povo com a Comunhão..., estava visualizando perpetuar-se nos muitos Padres Josés que viriam sucessivamente por tantas gerações.

O Padre José foi um santo Padre, humilde, fiel, muito devoto de Nossa Senhora, rezava e ensinava a rezar, trabalhou incansavelmente junto às famílias, amava às almas para levá-las a Deus... Um Padre de oração que fazia silêncio e compreendia a vontade de Deus.

Gostaríamos de que fosse aberto na Arquidiocese um processo para levá-lo aos altares, vamos juntos rezar!

Maria Angeles Brugarolas

Salmo nº 50 (H.51) TENDE PIEDADE DE MIM

***Tende piedade, ó Deus! Eu fui cruel,
Reconheço, pequei! E a iniquidade
Cometi contra Vós, que sois bondade!
Eu sou um pecador, fui infiel!***

***Mas da sabedoria dai-me o mel,
Livrai-me da impureza e da maldade!
Fazei que eu volte a Vós, sois a Verdade,
Limpai minha alma deste amargo fel!***

***Não quereis sacrifícios de animais,
Porém o que ofereço é muito mais:
É o arrependimento e a humilhação!***

***Vós sois meu Pai e sei que os aceitais
E que valor imenso Vós lhe dais!
Minha alma vos entrego em oblação!***

Prof. Flávio Prado
De ‘Os Salmos em Soneto’ (inédito)

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas Aniversariantes em Fevereiro

- 05 – Rogeria de Almeida Maciel
- 06 – Maria Celia de Toledo Rodovalho
- 07 – Maria Felipe Fré
- 09 – Altina de Souza
- 10 – Gildete Carmides Paixão
- 11 – José Francisco Siqueira
- 12 - Evandro Penteado Villar Felix
Luís Parron
- 14 - Livia Moreira Quintana
- 16 - Maria Conceição Andrade Dias
- 17 - Angelo Patricio Stacchini
José Aparecido Araujo
Suely Ferreira Rodrigues
- 18 - Ana Claudia de Queiroz
Antonio Carlos Amaral
Maria José Khoury Pacheco
- 20 - Filomena de Andrade Muller
Maria de Lourdes Almeida Vianna
Marisa Samea
- 21 - Samira Sallum Neme
- 23 - Paulo Fernando Racy Ferreira
- 26 - Rafael dos Reis Neves
- 27 - Patricia Barros

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!



Missão Belém

Apadrinhamento Haiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

CAIXA Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

Bradesco Agência 1749 / Conta: 8639-8

PIX

[/apadrinhamentohaiti](https://www.instagram.com/apadrinhamentohaiti) [WhatsApp \(11\) 94795.9406](https://www.whatsapp.com/business/profile/11947959406)



MISSAS

Segunda a Sexta:
8h, 10h, 12h, 15h e 18h

Sábado:
8h, 12h, 17h e 18h30

Domingo:
8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30

CONFISSÕES

Segunda a sexta:
8h30 às 12h e das 15h30 às 18h

Sábado:
8h às 13h e das 17h às 19h30

Domingo:
8h às 20h30

www.paroquiasantagenerosa.com.br
 @paroquiasantagenerosa
 @santagenerosa
 Paróquia Santa Generosa



FGTS

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA

VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADVOGADO OAB/SP 231127

[WhatsApp \(11\)96068-5026](https://www.whatsapp.com/business/profile/11960685026)

Raffaella Trevisan

A PROCURA DE UMA cuidadora de idosos?

- | Graduada em Enfermagem;
- | Curso de primeiros socorros;
- | Experiência com idosos;

R\$ 45 hora - diurno
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA

[WhatsApp: \(11\) 95886-9648](https://www.whatsapp.com/business/profile/11958869648)



Raffaella Trevisan

A PROCURA DE UMA babá?

- | Graduada em Enfermagem;
- | Curso de primeiros socorros;
- | Curso de higiene do sono;

Experiência com cuidados infantil há 2 anos, de RN a idade escolar!

R\$ 45 hora - diurno
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA

[Para mais informações entre em contato! WhatsApp: \(11\) 95886-9648](https://www.whatsapp.com/business/profile/11958869648)



MAH

Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294
(11) 97264-4584

Estacionamentos Santa Generosa

| Real Park | kPark |
|--|---|
| Av. Bernardino de Campos, 358 | Rua Tomás Carvalhal, 202 |
| SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 14h | FUNCIONA 24h |
| 1ª HORA R\$ 6,00 DEMAIS + R\$ 5,00 | ATÉ 2 HORAS R\$ 10,00 ATÉ 13 HORAS R\$ 15,00 |